

Sexta-Feira, 30 de Outubro de 2026

Homem é preso por suspeita de abuso sexual contra ex-enteado durante quatro anos

Polícia Civil prende investigado por estupro de vulnerável. Vítima relatou abusos desde os 8 anos de idade.

A Polícia Civil efetuou a prisão de um homem investigado por crimes de estupro de vulnerável praticados contra seu ex-enteado. A ação foi realizada nesta quarta-feira (28) pela Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Criança, Adolescente e Idoso (DEDMCAI), com base em mandado de prisão preventiva deferido pela Justiça.

As investigações tiveram início após a mãe da vítima, atualmente com 12 anos, procurar a delegacia para relatar os fatos. Conforme o depoimento, ela manteve uma união estável com o suspeito durante aproximadamente quatro anos, período em que tiveram duas filhas juntas. O relacionamento foi encerrado devido a episódios de violência doméstica.

Após o término da relação, as filhas do casal passaram a realizar visitas ao pai nos fins de semana alternados. O investigado insistia para que o ex-enteado as acompanhasse nessas ocasiões. Desconfiada de possíveis irregularidades, a genitora confirmou suas suspeitas quando o menino, que apresentava dificuldades escolares e sinais evidentes de estresse emocional, revelou os abusos sofridos.

Durante a Escuta Especializada, a vítima narrou que os abusos tiveram início aos 8 anos de idade. Conforme relatado, o acusado aproveitava momentos de isolamento com a criança para cometer os abusos sexuais e a exposição a material pornográfico. O menor permaneceu em silêncio motivado pelo medo de represálias contra a mãe e para proteger as irmãs, após o suspeito ameaçar perpetrar os mesmos crimes contra a filha quando completasse 8 anos.

A irmã de 10 anos foi ouvida e confirmou que o pai frequentemente se isolava com o irmão no quarto, alegando que realizariam "atividades entre meninos". Além disso, a mãe relatou comportamento alterado recente na filha de 7 anos, que passou a demonstrar resistência significativa em visitar o genitor.

De acordo com a delegada titular da DEDMCAI de Sinop, Renata Evangelista, o suspeito conviveu com a vítima desde a infância e tinha pleno conhecimento da idade da criança. Essas circunstâncias eliminam qualquer alegação de desconhecimento e demonstram a intenção deliberada na execução dos crimes.

Após cumprimento do mandado de prisão preventiva, o investigado foi conduzido à delegacia para os procedimentos legais necessários e posteriormente levado à audiência de custódia, permanecendo à disposição do Poder Judiciário.